

**O “ABANDONO VOLUNTÁRIO DO LAR”:
EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA
E ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO DE UMA AÇÃO ORDINÁRIA
DE DESQUITE DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto (UEFS)

nilce11.barreto@gmail.com

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)

rcrqueiroz@uol.com.br

A tarefa de editar textos acontece desde a Antiguidade em que os grandes estudiosos da língua, de forma geral, trabalhavam nesta função. Inicialmente, a edição era feita sem que houvesse critérios específicos a serem seguidos, mas no século XIX, com o surgimento da ciência intitulada filologia, esta ciência adquiriu aspectos criteriosos que passaram a dar mais segurança e fidedignidade aos textos que começaram a ser editados por aqueles que seriam os especialistas do texto manuscrito: os filólogos. Desde então, a conservação de documentos vem se firmando cada vez mais através do aparato técnico-científico que a filologia tem lhe oferecido. Partindo desse pressuposto, apresentar-se-á neste trabalho a edição semidiplomática, que permite um grau mínimo de intervenção do editor em relação ao texto, de um processo cível de ação ordinária de desquite do ano de 1919-1922, com 96 fólios escritos tanto no recto quanto no verso, constante do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOC (sob a localização: Estante 03, Caixa 65, Documento 753), órgão da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Essa ação judicial foi solicitada, naquele período, pela Senhora D. Albertina da Motta Barretto, residente na cidade de Feira de Santana-BA, filha de um coronel muito conhecido e influente no município, o Sr. Agostinho Froes da Motta, reconhecido por ocupar o cargo público de intendente. Atualmente aquele antropônimo intitula um colégio do município de Feira de Santana. Assim, além de fazer a edição semidiplomática, também será feito o estudo léxico-semântico do macrocampo das relações matrimoniais, a partir de lexias encontradas no documento supracitado, o que, conseqüentemente, trará à tona aspectos sócio-histórico-culturais da sociedade que o produziu.